

LOMBADA OU DORSO: definição, estrutura e aplicabilidade

Luiz Carlos dos Santos

Lombada ou dorso é um tipo de acabamento realizado em trabalhos acadêmicos, principalmente aqueles denominados “Trabalhos de Conclusão de Curso” (monografia, dissertação, tese, dentre outros), ou em livros, revistas, brochuras etc.

O ato que normaliza a lombada é a NBR 12225:2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). De acordo com a citada norma, lombada é “Parte da capa que reúne as margens internas ou dobras das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de dorso” (ABNT, 2004, p. 1).

Existem dois tipos de lombada - tipo canoa (publicação encadernada com grampos) e lombada com formato quadrada (publicação encadernada com cola, podendo seu dorso ter um formato chato). Frise-se que uma revista, por exemplo, com grampos, tem a lombada tipo “canao” e geralmente não se escreve nesta lombada por ser fina demais.

Já um livro e até uma revista, com maior quantidade de folhas, podem ter uma lombada quadrada, contendo os seguintes elementos: nome (s) do (s) autor (s); título; elementos alfanuméricos de identificação de volume, fascículo e data e, logomarca da editora (da Instituição de Ensino ou outra que publicou a produção). Esses dados devem estar em perfeita sintonia com os dizeres da capa

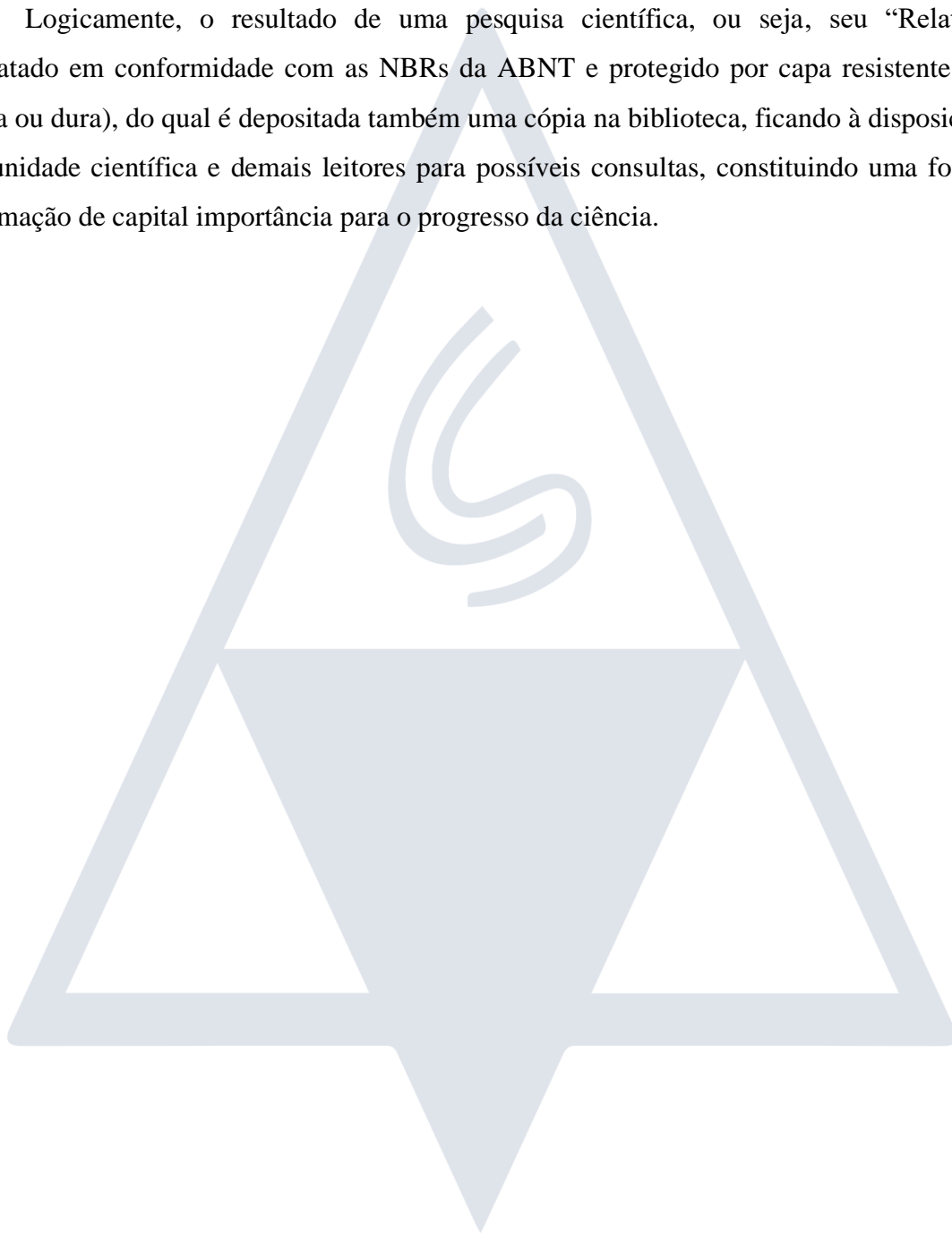
Saliente-se que o graduando ou pós-graduando ao depositar no Colegiado de Curso o seu TCC/Monografia, para fins de apreciação pelos componentes da Banca Examinadora, este trabalho acadêmico não é entregue na sua forma final.

Normalmente, a Instituição solicita do(a) autor(a) um exemplar escrito encadernado em espiral e mais duas cópias em CD ou *pen drive*. Isso porque o trabalho poderá sofrer correções/ajustes/alterações decorrentes do exame da referida banca. Só quando processadas pelo(a) autor(a) as alterações, será providenciada a sua forma final, cabendo, portanto, a colocação da lombada, cuja aplicabilidade está diretamente ligada à apresentação definitiva do trabalho.

A produção científica, em capa dura ou resistente, ficará à disposição dos leitores na biblioteca, para possíveis consultas, visando subsidiar futuras investigações ou estudos. A capa resistente garante maior durabilidade que um exemplar encadernado com espiral. Seu manuseio será confortável, bem mais apropriado enquanto arcabouço para futuros trabalhos.

Registre-se, entretanto, a fiel obediência aos demais requisitos estatuídos na NBR 12225:2004, em plena vigência.

Logicamente, o resultado de uma pesquisa científica, ou seja, seu “Relatório”, formatado em conformidade com as NBRs da ABNT e protegido por capa resistente (capa rígida ou dura), do qual é depositada também uma cópia na biblioteca, ficando à disposição da comunidade científica e demais leitores para possíveis consultas, constituindo uma fonte de informação de capital importância para o progresso da ciência.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br